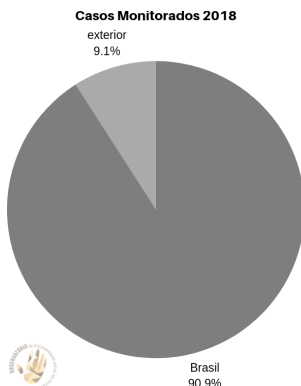


Análise estatística das ocorrências no Brasil



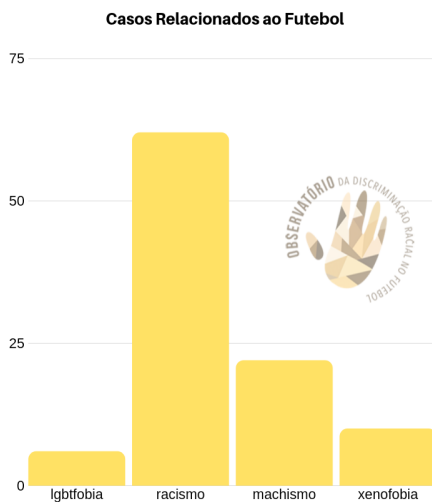
ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS OCORRÊNCIAS NO BRASIL

ANÁLISE GERAL: Dos 88 (oitenta e oito) casos discriminatórios monitorados ao longo de 2018: 80 (oitenta) ocorreram em território nacional e 08 (oito) com atletas brasileiros no exterior. Dos 80 (oitenta) casos que ocorreram no Brasil: 71 (setenta e um) estão relacionados ao futebol e 09 (nove) a outros esportes.



(Número de casos ocorridos com atletas brasileiros entre território nacional e no exterior, 2018)

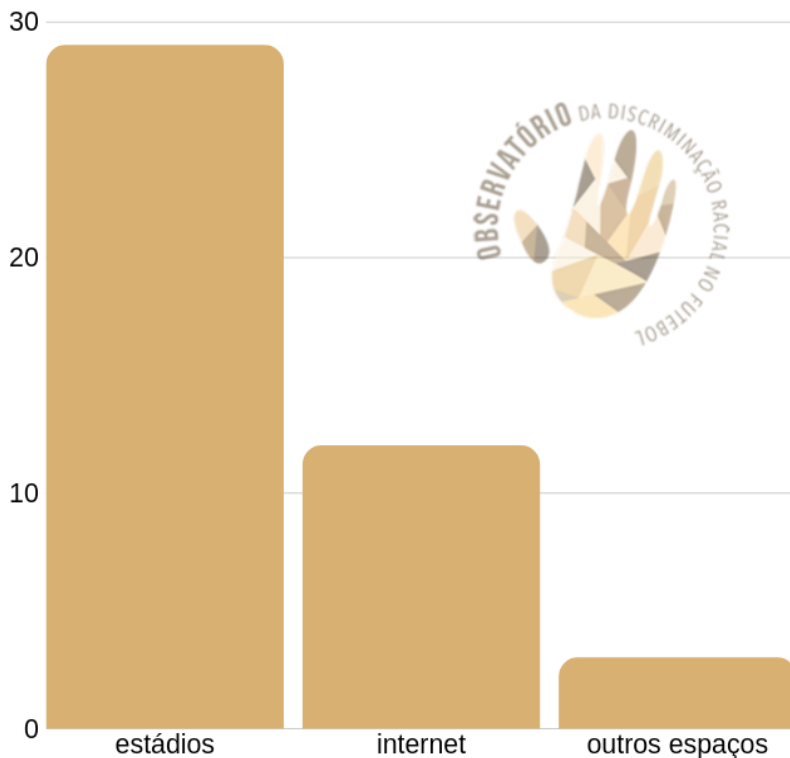
Dos 71 (setenta e um) casos relacionados com o futebol, 44 (quarenta e quatro) ocorrências estão atreladas a discriminação racial; 04 (quatro) a LGBTfobia; 16 (dezesesseis) a machismo; 07 (sete) a xenofobia.



(Número de incidentes divididos por categoria, 2018)

LOCAIS DOS INCIDENTES: Das 44 (quarenta e quatro) ocorrências relacionadas como “suposto caso de racismo” ou “denúncia de racismo”, no futebol, 29 (vinte e nove) ocorreram dentro dos estádios, 12 (doze) casos ocorreram pela internet e 03 (três) em outros espaços.

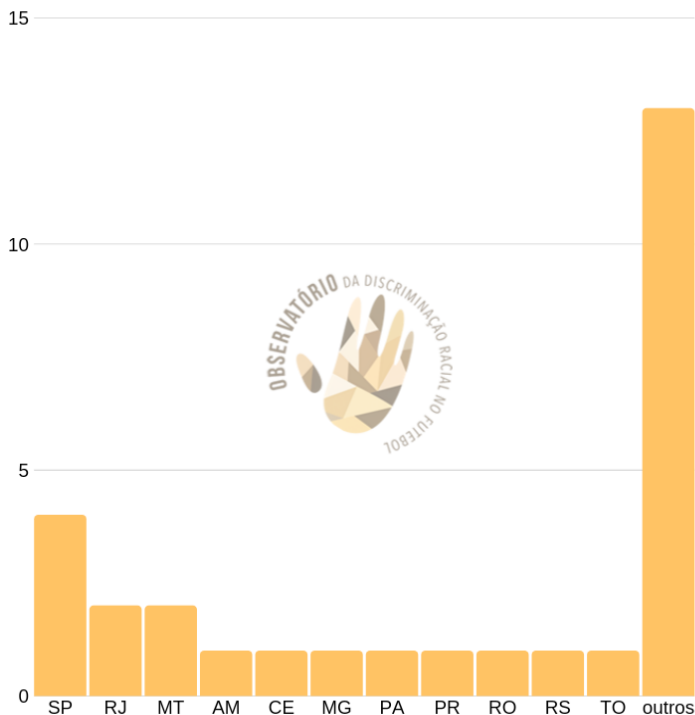
Locais dos Incidentes



(Espaços onde ocorreram os incidentes de discriminação, 2018)

ESTADOS: Dos 29 (vinte e nove) casos que ocorreram em estádios, ao todo 11 (onze) estados tiveram algum incidente racial. Dos incidentes apresentados 04 (quatro) ocorreram em São Paulo; 02 (dois) no Mato Grosso; 02 (dois) no Rio de Janeiro; 01 (um) no Amazonas; 01 (um) no Ceará; 01 (um) em Minas Gerais; 01 (um) no Pará; 01 (um) no Paraná; 01 (um) em Rondônia; 01 (um) no Rio Grande do Sul; 01 (um) no Tocantins.

Estados dos Incidentes



(Número de casos de discriminação por estados, 2018)

Obs: do total de 29 casos, 13 deles ocorreram em competições de responsabilidade da Conmebol, sendo que 04 (quatro) deles ocorreram no Brasil, mas praticados pela torcida visitante (não brasileiros) e 09 (nove) ocorreram em território estrangeiro: 06 (seis) na Argentina, 01 (um) na Bolívia, 01 (um) no Paraguai, 01 (um) no Uruguai. No entanto, como são casos que envolveram atletas e/ou equipes brasileiras que estavam jogando por competições Sul-Americanas (Copa Libertadores da América ou Copa Sul-Americana), foram classificados como “outros” no gráfico em questão, se enquadrando na nossa métrica de análise.